



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Ata

PLENÁRIO DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DOS AFLUENTES MINEIROS DO MÉDIO RIO GRANDE.

Ata da 2ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande – GD7, realizada em 07 de Abril de 2022.

Em 07 de abril de 2022, reuniu-se o Plenário do Comitê da Bacia Hidrográfica dos Afluentes Mineiros do Médio Rio Grande – GD7, por meio de videoconferência. Compareceram os seguintes Conselheiros Titulares e Suplentes - **Representantes do Poder Público Estadual:** Alice Beatriz Pereira Soares (T) – Rep. EMATER, Leonel Satiro (S) - Rep. EMATER, Nélio Reis Santos (T) – Rep. PMMG, Maria de Lourdes Amaral Nascimento (T) – Rep. IGAM, Lilian messias lobo (T) – Rep. IEF, Suelen Daiana Oliveira Canela (T) – Rep. SES/MG, Juraci Júnior de Oliveira (T) - Rep. EPAMIG, - **Representantes do Poder Público Municipal:** Osmany de Paula Campos Sobrinho (T) – Rep. PM de Jacuí, Rubens de Paula Campos Neto (S) – Rep. PM Jacuí, Luiz Campos Netto (T) – Rep. PM Itau de Minas, Elimar Vieira Vaz (T) - Rep. AMEG, Laura Maria Macedo Silva (T) - Rep. PM Itamogi, Gabriel Neri Cruz Novais (T) – Rep. PM S.S. Paraíso, Lucas Horta Maia (T) – Rep PM de Fortaleza de Minas - **Representantes de Usuários de Recursos Hídricos:** Laene Fonseca Vilas Boas (T) – Rep. FIEMG, Cláudio Gomes de Barros (T) – Rep. S.R.R. Passos, Andrey Alux Bordini (S) – Rep. S.P.R. Passos, Ronaldo Nunes da Silva (T) – Rep. SAAE Passos, Silzani Soares Lopes (S) – Rep. SAAE Passos, Izabel Cristina de Souza (S) – Rep. SERRA DA FORTALEZA, Alexandre Gonçalves Fonseca (T) – Rep. Furnas Centrais Elétricas, Sérgio Luis Resende (T) – Rep. COPASA, Maura Helena de Miranda Nunes (T) – Rep. VOTORANTIM CIMENTOS, Luana Caubaz (S) – Rep. VOTORANTIM CIMENTOS - **Representantes de Sociedade Civil de Recursos Hídricos:** Amanda Francieli de Almeida (T) – Rep. FECOM, Jussara Aparecida Teixeira (S) - Rep. IFSUL de Minas, André Luiz Rodrigues (T) – Rep. SINDEFURNAS, Célio Bertelli (T) - Rep. PROBRIG, José Limonti Junior (S) – Rep. PROBRIG, Ricardo de Oliveira (T) – Rep. SINDÁGUA, Leonardo de Sousa (T) – Rep. ABES-MG. **Visitantes:** Neide Delfino - Produtora rural em Pratápolis, Adelina Souza - Produtora rural em Claraval, Natalia Ulhôa Freitas e Silva – Engenheira Ambiental (ONG Deus Proverá), Rodrigo Bueno Belo - Previncêndio – IEF, Enes Pereira Barbosa - EMATER. - **Assuntos em Pauta:**

Item 01 - Abertura pelo Presidente do CBH GD7 e verificação de quórum – Presidente, André Luiz Rodrigues, realizou a abertura como de costume, quórum constatado conforme lista de presença realizada nominalmente.

Item 02 - Leitura do expediente e das comunicações da ordem do dia – Laene, secretária do CBH, fez a leitura do expediente do dia.

Item 03 - Leitura e aprovação da Ata de Reunião do dia 07/04/2022 – A leitura da ata foi dispensada e sem complementações e objeções foi aprovada.

Item 04 - Depoimentos dos produtores rurais que fazem plantio agroecológico de alimentos – Convidadas: Neide Delfino - Produtora rural em Pratápolis e Adelina Souza - Produtora rural em Claraval – Adelina e Neide fizeram explanações sobre as atividades que realizam em suas propriedades, Alice (EMATER) e Enis (EMATER) explicaram como iniciaram o trabalho de cultivo orgânico nas propriedades das convidadas que fizera seus depoimentos de forma emocionante. Célio (PROBRIG) parabenizou os trabalhos e propôs uma moção de louvor aos envolvidos. Suelen (SES) parabenizou e lembrou outra participação da produtora Adelina em Passos. André parabenizou o excelente trabalho que a

EMATER vem realizando e parabenizou as produtoras pelo maravilhoso trabalho que fazem em suas propriedades e seguiu com a pauta.

Item 05 - Apresentação: Medidas para prevenção, combate e controle aos incêndios florestais – Rodrigo Bueno - Previncêndio – IEF – Rodrigo Belo, Gerente de Prevenção e Combate a Incêndios Florestais do IEF, iniciou se apresentando e agradecendo o convite. Realizou sua apresentação falando sobre as medidas de prevenção, combate e controle de incêndios florestais em unidades de conservação estaduais sobre gestão do IEF. Informou as unidades de conservação estaduais em Minas Gerais, explanou sobre o Previncêndio e o modelo adotado em MG, mostrou o balanço de ocorrências de 2013 a 2021, exemplificou os cenários variados de MG, os incêndios e seus impactos, como mitigar, e as principais atividades previstas para 2022. Informou sobre o banco de dados. Falou sobre as vantagens do manejo integrado de fogo como alternativa, mostrou a distribuição das aeronaves, baseada nos recursos aéreos disponíveis para combate a incêndio florestais em MG. Falou sobre as atribuições da gerência de Prevenção e Combate a incêndios florestais do IEF ou Previncêndio, como é mais conhecida. Apresentou as campanhas preventivas, e a importante articulação do Estado, a Força Tarefa Previncêndio – FTP e os seus parceiros. Explanou sobre o ciclo do fogo, do homem e do clima, mostrou o cenário de alterações climáticas, alternativas possíveis ao combate ao incêndio. Orientou sobre o que é necessário para montagem de uma brigada florestal, sobre o respaldo institucional e a articulação, aquisição de EPI e ferramentas, montagem do almoxarifado, capacitação, veículos. Explanou sobre as funções específicas dos responsáveis e recursos financeiros e parcerias, e por fim orientou sobre a necessidade de mudança de hábitos. André abriu a palavra aos conselheiros, Célio (PROBRIG), iniciou fazendo suas considerações e sobre estudos que vem fazendo com apoio de voluntários, na aquisição de um hidroavião, solicitou ao Rodrigo (IEF) suas considerações, se seria benéfico se teria como tornar exequível a utilização desse hidroavião no caso de conseguirem concluir essa demanda, Rodrigo informou que desconhece que tenha um hidroavião em operação regular no Brasil, no ponto de vista, seria interessante no caso, a locação seria mais vantajoso de vários pequenos aviões fazendo o trabalho do que um grande avião, o hidroavião seria ideal até porque o tempo de resposta dele é muito bom, porém é mais vantajoso, aproveitável e barato, e o mais importante a considerar um combate aéreo, é o tempo que vai levar abastecer, e realizar o ciclo de lançamento. Se levar 25 minutos para realizar o ciclo não vale a pena a operação. Disponibilidade de pista em pontos estratégicos também é algo importante a considerar. Célio solicitou a apresentação. Rodrigo colocou-se à disposição para voluntariar no incentivo de formação de brigada, de conhecimento ou indicação que possa ser dada, e contribuições que o comitê precisar. André agradeceu o empenho e parabenizou pela apresentação e o trabalho realizado, tanto voluntário quanto profissional. José Limonti, fez suas colocações, salientou que objetivo conceitual é atacar os focos de incêndios, considerando a capacidade que se tem hoje de todo médio Rio Grande de estrutura de informação confiável, no caso de internet, essa aeronave já pode ser avisada e ir vazia para um rendimento maior e abastecer em frente ao foco de incêndio, quanto a ter vários aviões é inviável, quanto a equipamento e pessoal, principalmente em questão de acesso as áreas. Enfatizou em se fazer investimento na educação ambiental nesse assunto. Finalizou agradecendo ao presidente por trazer o assunto e tratar isso no comitê. Célio, registrou que fez um mapa temático, das águas superficiais e subterrâneas, no município de Ibiraci/MG, e será repassado para os interessados. Sem mais manifestações, o presidente, agradeceu mais uma vez o representante do IEF e seguiu com a pauta.

Item 06 – Informes Gerais – André, passou a palavra para a conselheira Maura, representante da instituição Votorantim Cimentos, que falou rapidamente sobre o projeto de recuperação do Rio São João. André informou sobre o encaminhamento do ofício a prefeitura de Jacuí, e o retorno sobre orientações do CODEMA, para acompanhamento do processo de outorga da canalização do curso d'água no município de Jacuí. Juraci, EPAMIG, participou da reunião do FMCBH em Belo Horizonte, apresentou os assuntos tratados e as fotos da reunião em um breve relato de sua participação. Como andamento ficou o encaminhamento de um relatório da participação do representante no FMCBH. André informou que a Deliberação de cobrança do CBH GD7 foi encaminhada para o CERH-MG no dia 23/03/2021. Dentro da pauta do CERH houve um pedido de vista da FAEMG para análise e parecer sobre a deliberação. Maria de Lourdes, informou que os mandatos foram prorrogados para mais 1 ano, ou seja até 30/06/2023. André mencionou uma reportagem interessante em transformar os ativos ambientais em ativos econômicos através dos créditos de carbono. E informou que fará participação em uma reunião que fala sobre desenvolvimento regional, um programa do SEBRAE, em São Sebastião do Paraíso – MG.

Item 07 – Encerramento – Sem mais comentários, André encerrou a reunião agradecendo a paciência, presença e trabalho de todos para esse comitê.



Referência: Processo nº 2240.01.0004074/2022-14

SEI nº 47110378